

A CIDADE QUE NOS UNE

Plataforma eleitoral 2016
União Nacional dos Estudantes





1 > Por mais qualidade na educação!

- Aprovação dos Planos Municipais de Educação em consonância com o Plano Nacional de Educação e respeitando os debates de gênero e diversidade, além da liberdade de pensamento nas escolas;
- Políticas públicas e medidas de auxílio transporte para deslocamento de estudantes que estudam em municípios próximos aos que residem;
- Mais investimentos do orçamento municipal em educação, respeitando os valores mínimos constitucionais, com valorização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, de responsabilidade do município, ampliando a rede de creches, valorização dos profissionais de educação, infraestrutura adequada nas escolas e ampliação das escolas de tempo integral;
- Criação de Programas Municipais de Bolsa Auxílio aos estudantes, em especial aos bolsistas do PROUNI;
- Valorização da formação complementar e salário dos professores, respeitando e cumprindo a lei do piso salarial;
- Educação de Jovens e Adultos e programas de erradicação do analfabetismo;
- Compromisso com educação do campo.



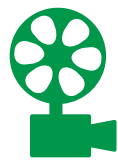
2 > Mobilidade urbana

- Intervenções em engenharia de tráfego que melhore o trânsito nas grandes cidades, com valorização das cicloviárias e foco no transporte coletivo e público de qualidade;
- Ampliação e climatização total das frotas, circulação 24h, ampliação da rede de metrô e criação de metrô nas grandes e médias cidades onde não existam;
- Instalação de sistemas de bicicletas de uso coletivo;
- Passe-livre estudantil irrestrito universal.



3 > Esporte e saúde

- Criação de amplos espaços de convivência dos jovens (praças, parques, etc.) onde haja espaço e instrumentos para a prática esportiva e para atividades culturais, qualificação profissional, assistência social e equipamentos adequados;
- Incentivo à prática do esporte nas dependências escolares municipais;
- Implementação de políticas públicas de acompanhamento do uso das drogas, com investimento em redução de danos;
- Aumento da cobertura na atenção básica de saúde de responsabilidade do município, com políticas direcionadas a população juvenil;
- Ampliação e capacitação dos profissionais de saúde para o tratamento adequado à juventude urbana e camponesa, bem como mulheres e sujeitos LGBTs, incluindo acompanhamento psicológico.



4 > Cultura e comunicação

- Internet sem fio livre em toda a cidade;
- Acompanhamento e fiscalização da correta utilização da meia-entrada estudantil;
- Criação de centros de cultura da juventude;
- Construção de teatros públicos (onde não haja) e fortalecimento do investimento público nos existentes, com incentivo público para peças de autores nacionais e de grupos locais de teatro;
- Criação de programas específicos de apoio para os novos artistas locais produzirem e difundirem seus trabalhos;
- Transparência na contratação dos artistas em eventos da cidade;
- Realização de Festivais Municipais da Juventude e eventos culturais frequentes, gratuitos e descentralizados na cidade.



5 > Meio ambiente

- Compreensão do meio ambiente como um fator estruturante para as cidades e discussão sobre os Planos Diretores municipais que pensem na mobilidade e desenvolvimento da cidade em sintonia com a preservação ambiental;
- Implementação de coleta seletiva, criação de planos de resíduos sólidos, saneamento básico eficiente e que alcancem todas as regiões de cada cidade.
- Incentivo à agricultura familiar e sustentável, com uso correto da água e do solo;
- Proteger, regenerar e aumentar a biodiversidade, ampliar as áreas naturais protegidas e os espaços verdes urbanos.



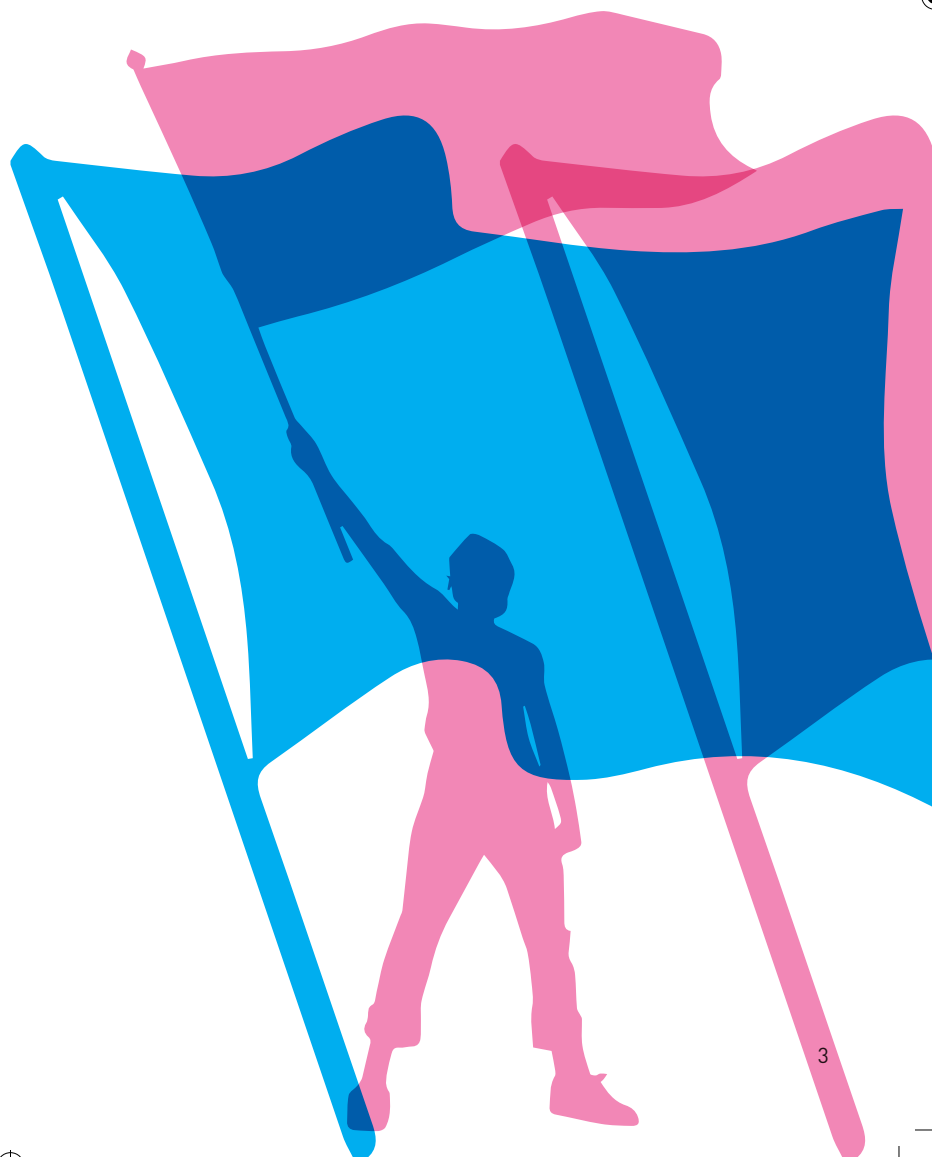
6 > Democratização da gestão e participação popular

- Implementação de Orçamento Participativo geral e para juventude;
- Informatizar os processos burocráticos para garantir mais eficiência no atendimento dos serviços da prefeitura;
- Simplificar os processos burocráticos para torná-los mais acessíveis ao conjunto da população;
- Criação de Sistemas Municipais de Juventude com estruturação de secretarias, conselhos deliberativos e Fundos Municipais de juventude;
- Realização das conferências municipais de juventude de maneira ampla e democrática e fortalecimento dos conselhos municipais (juventude, educação, cultura, etc.);
- Realização de audiências públicas e debates sobre as questões da cidade.



7 > Segurança pública

- Tratar a questão de segurança como uma questão social e ligada à educação, não somente por meio da repressão;
- Construir ações que busquem o fim do genocídio da juventude negra;
- Iluminação pública eficiente em toda a cidade, não somente nas regiões centrais e elitizadas;
- Investimento constante na formação dos agentes das Guardas Civis Municipais em direitos humanos e o fortalecimento das corregedorias e ouvidorias permitindo amplo controle social das guardas;
- Não armamento letal das guardas civis municipais.



Nos próximos meses, os mais de cinco mil municípios brasileiros elegerão os novos representantes a prefeitos, prefeitas, vereadores e vereadoras de suas cidades. Nós, das entidades estudantis de todo o país reunidos no 64º CONEG da UNE entendemos que através de um debate qualificado e democrático esta pode ser uma oportunidade de elevar o nível de consciência política e mobilização da sociedade e de denunciar as mazelas que ainda afligem a população de cada cidade cotidianamente.

Estas eleições acontecem em um momento complexo da política brasileira e que contará com novas regras após uma Reforma Política ter sido aprovada no Congresso Nacional, mas acreditamos que ainda é necessário avançar na democratização do sistema político-eleitoral, garantindo a manutenção do fim do financiamento empresarial de campanha e mais qualidade no debate político. Para além disso será uma eleição que exigirá maior esforço militante, seja pela nossa difícil conjuntura dada e pelo período de campanha

será mais breve, seja pelos critérios limitadores que restringem a participação de candidatos nos debates, portanto será necessário ocuparmos, de forma urgente, as ruas, os bairros, os espaços públicos na construção de projetos populares e democráticos. Posicionamo-nos nessas eleições com os olhos voltados para a juventude brasileira, que representa praticamente 30% da população e é o segmento mais atingido pela mercantilização das nossas cidades.

Somos as principais vítimas da violência urbana, reféns de trabalhos precários que ocupam quase todo o nosso tempo e não conseguimos ainda viver plenamente a nossa juventude, uma vez que as cidades não possuem equipamentos públicos que democratizem o acesso à mobilidade, educação, à saúde, à cultura, ao lazer, ao esporte – e seguem impondo às jovens mulheres as tarefas domésticas que deveriam ser socializadas. Quando falamos da violência precisamos lembrar do genocídio da juventude negra que vem retirando o direito à vida dos nossos jovens negros. É com este espírito que as lideranças do movimento estudantil de todo Brasil, representantes de DCEs, CAs, Executivas e Federações de Curso, e diversas entidades se dirigem à sociedade brasileira e aos candidatos à Prefeitura e à Câmara de Vereadores de todas as cidades para apresentar temas e propostas que consideramos fundamentais para a defesa da educação, de toda a gente brasileira e do direito de vivermos plenamente nossa juventude, no âmbito do debate municipal:

